PÃO DE SANTO ANTONIO. Diamantina: Pia União do Pão de Santo Antonio, ano 15, n. 35, 17 dezembro 1922, 4p.

Projeto: Memória do Pão de Santo Antônio

Patrocínio: Petrobras

Realização: Associação do Pão de Santo Antônio

Apoio: Universidade Federal de Minas Gerais, Biblioteca Universitária, Divisão de Coleções Especiais, 2013.

A digitalização do períodico Pão de Santo Antônio foi autorizada pela Associação Pão de Santo Antônio.

O banco de dados de guarda permanente das imagens digitalizadas é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

Para acesso às imagens em alta resolução entrar em contato com a Associação Pão de Santo Antônio (associacaopaodesantoantonio@gmail.com).

A manutenção do acesso ao conteúdo impresso e digital do periódico é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

Com bençam e approvação do exmo. sr. Arcebispo Archidiocesano.

Pão de S. Antonio

«Dae-me pão para os pobres e eu vos encherei de graças.
Santo Antonio.

"ORGAM DA PIA UNIÃO DO PÃO DE SANTO ANTONIO"

ANNO XV | Redacção e officinas Bairro do Rio Grande | Diamantina, 17 de Dezembro 1922. | End. telegraphico-Satg. Telephone n. 43 | N. 35

Pão de S. Antonio
Bairro do Rio Grande
Diamantina

Assembléa Geral

Reunir-se-á, no dia 25 de dezembro, ás 2 horas da tarde, no Recolhimento dos Pobres, a assembléa geral dos antonianos, para eleger a directoria que tem de servir durante o anno social de 1923, conforme preceitua o art. 28 dos Estatutos, em vigor.

Chamamos a attenção dos antonianos quites, para o convite inserto na 4ª pagina deste periodico.

*** Os pobres têm o direito de pedir e este direito lhes foi conferido por Deus: — *Pedi e recebereis.* Vós, leitores, tendes o dever de dar, e este dever é sagrado.

Muitos fazem questão dar ao Pão de Santo Antonio de Diamantina; ninguem se nega em soccorrer seus pobres, deante do bem que essa caridosa associação pratica, com a maior dedicação, suavisando a dôr dos velhinhos, cégos e aleijados que tanto soffrem.

Natal dos Pobres

Nos dias 31 do corrente e 1º de janeiro, no pittoresco bairro do Rio Grande, realizará a grande exposição de prendas, em beneficio das obras da Pia União do Pão de Santo Antonio, instituição que tão reaes serviços vae prestando á pobreza desvalida desta cidade e de fóra.

Essa festa de caridade, cuja organização e resultado estão confiados a distinctissimas senhoras, senhorinhas e á bôa vontade de generosos cavalheiros, amigos dedicados da nossa instituição, conta já com grande e variado numero de prendas, sendo de esperar que tenha extraordinaria concorrencia.

O bilhete custa 1$000, encontrando-se alguns ainda em poder das commissões e nesta redacção.

Abrilhantará essa attrahente festa a excellente e sempre apreciada banda de musica do 3.º Batalhão da Força publica.

Si cada pessôa fizesse o bem que póde fazer, não haveria tanta pobreza, tanto soffrimento neste mundo.

Facturas, rotulos e talões, com bom gosto e nitidez, *nas officinas do Pão de S. Antonio.* **Diamantina.**

Padre dr. Gabriel Brayet

«VIVEU COMO SANTO, MORREU COMO SANTO»

Indizivel, inenarravel a dôr que nos fez tremer a penna, ao registrar, em estreito espaço de ultima hora, o triste e doloroso passamento do querido sacerdote, filho dilectissimo do grande apostolo da caridade—S. Vicente de Paulo.

Difficil nos é ainda descrever, quando a morte lhe sellou os labios e cerrou os olhos, a effusão unanime do sentimento do povo diamantinense, a espontaneidade do impulso com que todas as classes da nossa sociedade se manifestaram, deixando lêr, em todos os semblantes, a magoa sincera, a compostura leal, significativa, o recolhimento, emfim, com que todos se approximavam do corpo hirto do sacerdote humilde e caridoso que, numa vida, a mais edificante que se póde imaginar, se elevou a um grau extraordinario de perfeição espiritual.

Alma candida da Egreja, Anjo da Caridade, o Padre Brayet, com seu rosto sempre bondoso, o sorriso carinhoso e paternal, impunha-se á confiança, ao respeito e á amizade de todos os fieis ou não, como um amigo sincero de todas as occasiões, indispensavel nos momentos mais solemnes de nossa vida espiritual e domestica.

Que lagrimas serão agora bastante para choral-o?

. . . . . .

A sua morte, já de longe esperada por uma cruel enfermidade, que supportou com evangelica resignação, foi tão serena e dôce como o vôo de uma pomba que se levantou da terra para ir pousar no céo!

Nasceu o Padre Brayet em Saint Chamond (França), diocese de Lyon, parochia de Notre-Dame, em 30 de setembro de 1858. Recebeu as ordens menores em Lyon, entrou para a Congregação da Missão em maio de 1883, tendo recebido o presbyterato em Paris. Pronunciou os Santos votos a 18 de Maio de 1885 e chegou a Diamantina em 3 de outubro de 1903, como lente do nosso Seminario, em que leccionou Dogma, Escriptura Sagrada, Direito Canonico, Historia Natural, Francez e Grego.

No Seminario Archiepiscopal—O Enterro

Exposto o corpo do pranteado e piedoso sacerdote na sala desse estabelecimento, começou alli uma verdadeira romaria de pessôas de todas as classes que, até ás nove horas da noite, entravam para velar o cadaver, por alguns instantes, orando pelo descanço do virtuoso e querido morto.

Durante a noite, sacerdotes lazaristas e seculares, e muitas pessôas estiveram velando o corpo, que, pela manhã de domingo, foi trasladado para a Basilica do Sagrado Coração, onde celebrou missa S. Exc. Revma. o Sr. D. Antonio José dos Santos, Bispo Auxiliar.

Depois desse acto, o Exmo. e Revmo. Sr. Arcebispo Metropolitano, com a assistencia do clero, fez a encommendação, seguindo-se o magestoso funeral com uma concorrencia nunca vista, em direcção ao Cemiterio Municipal, percorrendo as ruas das Mercês, Direita, Jogo da Bola e Avenida da Saudade.

Acompanharam o feretro, que foi conduzido á mão pelos fieis, sendo muito disputadas as alças, o revmo. padre lazarista Eduardo van Gool, revestido de pluvial preto, seguido de todos os sacerdotes do Seminario e outros seculares, formando o prestito, que se desfilou, com muita ordem, em duas alas, as associações Filhas de Maria, Damas de Caridade, Protectora da Infancia, Mães Christãs, Conferencias de S Vicente de Paulo, Collegio de N. S. das Dôres, commissões da Pia União do Pão de Santo Antonio, da União Operaria, Fôro, Commercio, Irmandades, Sociedade Beneficente de N. S. do Perpetuo Soccorro, Administração dos Correios, Commando do 3.º Batalhão, Telegraphos, Estação do nosso ramal, Camara Municipal, Escola Normal, Grupo Escolar, representantes da imprensa, muitas pessôas gradas, fieis e povo, calculando-se o total em tres mil pessôas.

Acompanhou o feretro, da Basilica ao Cemiterio, executando commoventes marchas funebres, a excellente banda de musica do 3.º Batalhão, concorrendo espontaneamente, para mais solemnizar o prestito funebre, no percurso do qual, entoavam tambem maviosos e enternecedores canticos espirituaes, as alumnas do Collegio de N. S. das Dôres.

No Cemiterio, bastante commovidos, pronunciaram brilhantes e sentimentaes orações funebres o dr. Francisco de Salles Corrêa Mourão e o dr. Alvaro da Matta Machado, administrador dos Correios, medico assistente que fôra do saudoso sacerdote.

A Pia União do Pão de Santo Antonio fez-se representar pelos antonianos, nosso director, que tambem representou este periodico, João Avelino Pereira, João Onofre de Lima e José Cesar Pereira da Silva.

—Em volta de seu tumulo, se curvou uma multidão de fieis.

O setimo dia

Na Basilica do Sagrado Coração de Jesus, do Seminario Archiepiscopal, foram celebradas, sexta feira, ás 8 1/2 da manhã, setimo dia do passamento do querido e inesquecivel sacerdote, solemnes exequias, em sua saudosa memoria, assistindo-as muitas exmas. familias catholicas, representantes de diversas associações e pessôas gradas da sociedade diamantinense.

Que repouse em paz o'saudoso e santo ministro do Senhor!

As lagrimas do povo diamantinense orvalharão tua gloriosa sepultura, e seus corações se ennobrecerão na recordação de tuas virtudes, com a esperança de que, lá do céo, continuarás a guiar os seus destinos.

—Além das commissões, já referidas, que tomaram parte no enterro, compareceram tambem os representantes da Santa Casa de Caridade, Hospital de N S. da Saúde, Irmãs Franciscanas, Delegacia de Policia, Legião da Luz, capm. Salvador Lopes, presidente da Junta do Alistamento Militar, e sargento Nathamiel Ribeiro, instructor da Linha de Tiro do Seminario.

Padre Gabriel Brayet

Agradecimento

Em protesto de profunda gratidão, os Padres da Congregação da Missão, residentes nesta culta e catholica cidade, penhoradissimos, vêm, por meio destas linhas, trazer seus sinceros agradecimentos, a todos os que boa, carinhosa e gentilmente lhes souberam levar lenitivo de palavras consoladoras e partilhar a magôa e dôr que experimentaram então pelo triste passamento do saudoso e mui chorado coirmão, P.e Gabriel.

Agradecem, outrosim, a toda boa e cardosa gente diamantinense as attenções, visitas e serviços prestados ao saudoso finado, durante a sua longa e dolorosa doença, na sua morte, no acompanhamento de seus despojos mortaes á sua ultima morada, e no comparecimento á Missa do setimo dia que, pela alma do morto, os seus coirmãos solemnemente celebraram.

Agradecem, com especial menção, ao Exmo. e Revmo. Sr. Arcebispo D. Joaquim, ao seu digni-simo Auxiliar, e delles prezado coirmão, Exmo Sr. Bispo, D. Antonio José dos Santos—ao Clero, aos bondosos clinicos desta cidade: Drs. Alexandre Maia, Telles de Menezes, Soter Couto, Firmino Rodrigues, que não pouparam esforços para cural o, mórmente ao Sr. Dr. Alvaro da Matta Machado que, com desvelo, carinho e amor, o tratou na longa doença,—ao illustre Commandante Furst, que gentilmente pôz á diposição delles a excellente banda de musica do 3. Batalhão,—ao representante do Exercito, Sargento Instructor da Linha de Tiro do Seminario, sr. Nathaniel Ribeiro—ás Exmas. Irmãs e alumnas do Collegio de N. S. das Dôres—ás Exmas. Irmãs da Santa Casa de Caridade e ás de N. S. da Saúde,—ás commissões do Pão de S. Antonio, da União Operaria,—da Camara Municipal, da Escola Normal — da Legião da Luz, de N. S. do Perpetuo Soccorro, das Filhas de Maria, das Damas de Caridade,—da Protectora da Infancia, ás das diversas Conferencias de S. Vicente de Paulo, ás das Repartições Publicas: á dos Correios á dos Telegraphos e ás demais, ás religiosas civis e militares, emfim, sem excepção de alguma, desde ao mais pobre e humilde, até ao mais elevado e rico, em uma palavra, hypothecam eterna gratidão á attenciosa e prestativa população toda de Diamantina, que lhes é tão cara, como ella o foi ao bondoso coração do Santo morto P.e Gabriel Brayet.

As referencias justas do nosso editorial passado, ao nosso prezado collega e amigo «d'O Momento», Catão Jardim Junior, pela auspiciosa data de seu natalicio, mereceram delle captivantes palavras mui sinceras, que nos calaram ao coração.

Um heroe!

A'memoria do inolvidavel Pe Dr. Gabriel Brayet

O saint prètre! grande âme! je tombe á jenoux!
VICTOR HUGO.

Para a mansão dos justos, alou-se, num vôo subtil, a alma santa do saudoso e venerando sacerdote, revmo. Padre dr Gabriel Brayet, deixando um vacuo entre os que tiveram a dita de o conhecer e de tomal-o como seu director espiritual.

Chorae almas que ainda o sobreviveis na terra!

Aquelle que, com seus conselhos divinos, refrigerava, como um balsamo consolador as almas attribuladas, já não existe!

Nas vicissitudes da vida, onde a cada instante se encontram as phantasias douradas, com as pungentes tristezas, o riso e a lagrima,—a recordação dos que nos deixam é um exemplo e uma luz, para todo o coração sensivel, que não acceita a morte como termo fatal da grande obra do Creador

A vida do virtuoso e abnegado sacerdote, cheia de fadigas, não teve treguas por um sò instante; e os seus trabalhos apostolicos foram compensados pelos muitos fructos que deixou.

A excelsa caridade que tinha para com seus pobresinhos, foi como uma aureola de luz que illuminou todos os passos de sua existencia.

A historia perpetuará a memoria desse santo e querido sacerdote, que só no bem procurou piedosas inspirações; e as bençãos que o acompanhou á ultima hora serão multiplicadas atravéz dos tempos vindouros, como élos de uma cadeia mysteriosa, que liga o passado ao presente.

Assim, longe da patria querida, Deus considerou completos os seus dias e veio a morte coroar com solemnidade uma vida tão humilde, quão trabalhosa.

Um corpo baixou ao tumulo, mas uma alma elevou-se ao céo!

13 de dezembro de 1922.

NIVIOSE.

Festa pelo Natal

Promettem revestir-se de todo o esplendor as festas que se promovem para o dia 25 do corrente, nesta cidade e em todas as freguezias deste Arcebispado, em beneficio da nova Archicathedral.

Na Sé-Cathedral, desta cidade, haverá Missa do Natal, cantada, á meia—noite de 24.

No dia de Natal, á praça Conselheiro Matta, se realizará a annunciada kermesse, em beneficio dessa grandiosa obra, merecedora, sem duvida, de applausos e do acolhimento de todos os fieis.

Cartões de visitas, nas officinas do Pão de S. Antonio. DIAMANTINA.

Nem sempre as apparencias confirmam o interior.

Mons. Augusto Julio de Almeida

Continúa de luto a Egreja diamantinense. E' mais um sacerdote illustre, venerando e querido que desapparece—o Exmo. e Rev.º Sr. Mons. Augusto Julio de Almeida, muito digno Vigario Geral deste Arcebispado que contava já os seus 78 annos de vida preciosa e util.

Mons. Augusto, sacerdote illustrado, respeitavel e humilde a toda prova, possuia uma bella alma, leal e honesta, assim como um coração grande, piedoso e sempre aberto a todas as ternuras dos pobresinhos.

Discipulo do saudoso e santo D. João, vivia rodeado dos pequeninos, que elle soccorria sempre, dando tudo que tinha com aquelle sorriso nos labios de uma alma bôa e generosa, sem embustes nem dissimulações. A sua ávida e fulgurante intelligencia dilatou os seus conhecimentos, quer na imprensa, quer na tribuna sagrada, fazendo se naquella respeitada a sua opinião, como denodado polemista catholico e politico de grande prestigio, filiado ao antigo partido liberal.

Achava-se enfermo, ha bastante tempo, e, nestes ultimos dias, aggravaram se os seus padecimentos, sempre supportados com santa resignação. Apezar dos cuidados medicos, o desenlace não tardou a se verificar.

Não obstante o seu viver modesto e simples, bem largo era o circulo de suas relações de amizade, motivo por que, apezar de sabida a gravidade de seu estado, foi recebida com grande consternação pela nossa sociedade inteira, a triste e dolorosa noticia do seu passamento, occorrido pelas 8 horas da manhã de sexta-feira passada.

Nesta cidade, bastantes significativas foram as provas de pezar e de veneração manifestadas, por toda a nossa população, a começar principalmente das pessôas mais humildes, das crianças, que tanto o idolatravam, desde o primeiro dobre dos sinos da Cathedral, até ás solemnes exequias, e o imponente funeral, realizados no dia seguinte, com extraordinaria concorrencia,— um verdadeiro e segundo acontecimento, após o funeral do saudoso Padre Brayet.

Descrever a vida de Mons Augusto é tarefa por demais extensa nas presentes linhas de um pequenino periodico como o nosso

Mons. Augusto regeitára, certa vez, a mitra episcopal, pela sua humildade, timidez, quasi inaccessivel à primeira vista; era de uma bondade e affabilidade quasi infantis que conquistavam os corações e captivava os espiritos.

Não raros os seus conselhos, buscados e ouvidos, e a sua opinião, muitas vezes, decidia definitivamente no juizo dos seus amigos.

Despojado de vaidades, todas as grandes causas encontravam apoio em seu espirito superior.

Ahi está, nessas poucas linhas, escriptas ao correr da penna, o sacerdote virtuoso e querido que a Archidiocese de Diamantina acaba de perder.

O Enterro

Após a missa cantada de *Requiem*, e a encommendação na egreja do Carmo, seguiu-se o imponente funeral, em direcção ao Cemiterio Municipal, fazendo-se representar todas as classes sociaes, clero associações etc.

Na encommendação, funccionou a orchestra do *Carinho*, e no enterro tocou a banda de musica do 3º Batalhão.

A Pia União do Pão de Santo Antonio e o *Pão de Santo Antonio* fizeram-se representar.

A' S.Exc. Revma. o Sr. Arcebispo D. Joaquim, ao Exmo. Sr. Bispo Auxiliar, todo o clero, ao dr. Alexandre, Maia, ás suas dignas irmãs e a toda a Exma. Familia enluctada, nossas sinceras condolencias.

Que Nosso Senhor se compadeça dos soffrimentos do nosso venerando e querido Arcebispo, bondoso Pae espiritual, D. Joaquim, dando-lhe a resignação precisa para a travessia destes ultimos dias tão calamitosos para S. Exc. Revma.

Secção antoniana

Culto de S. Antonio

AGRADECIMENTO

Cidade.—*Ao meu glorioso Protector Santo Antonio, remetto, agradecida, para os seus pobresinhos 10$, por ter alcançado a graça de melhorar de um incommodo.*—«*Murchaflôr*».

Promessas

Cidade, *d. Acydalia Alves Perpetuo, 2$000; d. Maria Angela de Faria, 3$000; d. Theophila Souto, 2$; José Hyppolito, 2$200; d. Virginia Netto Aguiar, 1$000; uma devota, 20$000; d. Luiza Moreira Teixeira, $500; Ramiro Pires da Silva, 2$000; d. Maria do Amparo Roque, 1$000; David Antonio Coelho, 2$000; d. Maria Eugenia de Carvalho, 2$000.*

Curvello, *um anonymo, 10$000.*

E. de Gouvêa, *uma devota, cumprindo uma promessa, 10$000.*

N. S. da Gloria, *uma devota, por uma graça, 7$000; P., por uma graça, 4$000; Maria da Conceição Queiroga, pelo seu restabelecimento, 1$000.*

Mensalidades

Cidade, *Antonio Cicero de Menezes, 8$000.*

Donativos

Cidade, *David Felicio dos Santos, 5$000; d. Antonia Rocha, 2$000; tenente Manoel José Soares Fócas, 5$000; José Rodrigues Chaves, 5$000; d. Blandina Philomena de Oliveira, 1$000; Francisco Perpetuo Junior, 1$500; Joaquim Pedro F. dos Reis, 1$000; Manoel Pinheiro Costa, 5$000.*

Gouvêa, *José Joaquim da Conceição, 1$000; d. Etelvina de Miranda Ribas, $500; Antonio de Almeida Ribas, 1$000.*

S. Hyppolito, *Manoel Moreira da Costa, 3$000; Expedicto Pinto, 5$.*

No Recolhimento, *Ismael Brandão, 10$00.*

Bôa Vista, *Cherubim Silvestre Lopes, 2$000.*

Casa de Telha, *d. Herminia Lopes Paschoal, 5$000.*

Felicio dos Santos, *Arthur de Paula Tibães, 1$000.*

Rio Vermelho, *Genesco Lopes, 6$000; Djalma Lopes de Figueiredo, 1$000; d. Eugenia de Freitas, 1$000; Olyntho Lopes de Figueirado, 1$000; João Evangelista Ursini, 2$000.*

Mercês de Arassuagy, *Bento Velloso de Araujo, 1$000.*

Rio Preto, *d. Luiza de Siqueira, por intenção do seu filho, 4$200.*

Tigre, *d. Etelvina Alves, 5$000.*

Commemorações

Conceição de Teixeiras, *José Eugenio Saraiva. em regosijo pelo nascimento de seu primogenito, 2$000.*

Corinthio, *Leitor-Amigo, em lembrança de seu natalicio, 5$000.*

Lampada

Para a lampada do Santissimo da Capella do Pão de Santo Antonio:

Cidade, *d. Virginia Netto Aguiar, uma garrafa de azeite.*

Velas

Para a Capella do Pão de Santo Antonio;

Cidade, *d. Maria Eugenia de Carvalho duas velas.*

Despensa

Para a despensa do Recolhimento dos Pobres:

Cidade, *Carlos Diniz de O. Pinto, 20 litros de fubá.*

Natal dos Pobres

Para as festas do natal dos Pobres:

Cidade, *a pequena e interessante Edila Laidia Couto, 50$000.*

Murchaflôr, amiguinha dos Pobres de Santo Antonio, uma prenda para as festas de 31 do corrente.

PARA A NOVA MACHINA DO «PÃO»

Não se esquecem os bons amigos do *Pão de S. Antonio*, de concorrer para a compra da sua nova machina.

Dia a dia, vêm chegando novos donativos, pelo que aqui deixamos, no nome da bôa causa, consignado o nosso sincero reconhecimento.

Quantia já publicada	2:783$000
Cidade, Um anonymo, sua contribuição de dezembro	10$000
José Braulino Pereira .	1$000
Th. Ottoni, Coronel Sebastião Augusto de Queiroga	5$000
Rodeador, D. Maria Josephina Affonso . .	2$100
Brejo do Amparo Padre Manoel Francisco Callado	5$000
Som.	2:806$100

Sem a graça divina não ha virtude que se sustente.

Joaquim Vieira Horta

Proveniente de an iga e pertinaz molestia, expirou, ás 10 horas da noite, de 11 do corrente, nesta cidade, o coronel Joaquim Vieira Horta, natural da visinha cidade do Serro, onde residia e era commerciante, justamente conceituado, tendo alli exercido o cargo de presidente da Camara Municipal.

Esposo extremoso, pae de familia exemplar, cidadão laborioso e honrado, a sua vida foi um exemplo confortador para a sociedade serrana, onde seus raros dotes, prestigio e bondade conquistaram um logar de destáque.

Casado com a veneranda sra. d. Maria Augusta da Silveira Horta, era pae do pharm. Alcides Horta, digno presidente da Camara e Agente Executivo Municipal desta cidade.

Falleceu com a edade de 68 annos, cercado da veneração, do affecto de sua virtuosa esposa e do carinho e dedicação de seus extremosos filho, nora e parentes.

O seu enterro realizou-se, á tarde do dia seguinte, com um cortejo numeroso de amigos, seus e de seu estimado filho, pharm. Alcides Horta, que conta geral sympathia e amizade em todos os circulos sociaes desta cidade.

A toda familia enluctada, particularmente, ao pharm. Alcides Horta, que por esse infausto acontecimento tem recebido innumeras demonstrações de pezar, apresentamos nossas visitas e condolencias.

Padre Carolino

Passa amanhã a data natalicia desse virtuoso e estimado sacerdote, nosso conterraneo e amigo, residente no Rio de Janeiro.

Um dos ornamentos do nosso clero, o padre José Carolino tem sabido corresponder á estima e á admiração de quantos têm a felicidade de com elle conviver.

O *Pão de S. Antonio*, que conta na pessôa de s. revma. um amigo devotado, envia-lhe pela auspiciosa data as mais cordiaes felicitações, num gesto sincero de amizade e gratidão.

Registro de Honra

Amigos dedicados do *Pão de S. Antonio*, que pagaram suas assignaturas:

Cidade
D. Exaltina de Almeida
Julio Netto Motta
Antonio Cicero de Menezes
João Antonio Coelho Primo
José Braulino Pereira

Bôa Vista
Cherubim Silvestre Lopes

Th. Ottoni
Cel. Sebastião Augusto de Queiroga.

Arassuahy
José Geraldo Jardim Brandão.

Brejo do Amparo
Padre Manoel Francisco Callado.

Na Basilica do Coração de Jesus, celebrou-se, no dia 9 do cadente, o casamento do sr. João de Figueiredo, com a senhorinha Maria Stellita de Moraes, dilecta filha do sr. João Raymundo de Moraes.

José Mortimer

Com grande sentimento, foi recebida nesta cidade a noticia do passamento, no Serro, do sr. José Mortimer Dayrell, digno sogro do coronel Sebastião Augusto Lima e irmão das exmas. sras. d. Guilhermina Dayrell, Othilia, Henriqueta e Georgina Dayrell ás quaes, bem como aos seus demais parentes, enviamos sentidos pesames.

Bernardino de Queiroga

Na cidade do Serro, onde residia, falleceu, ha pouco, cercado da veneração e estima de que era digno, o sr. Bernadino Henrique de Queiroga, funccionario estadoal, natural desta cidade.

A' sua inconsolavel viuva, d. Pastora, endereçamos nossos sinceros pesames.

Declaração

Para evitar equivocos, declaro que, d'ora em diante, passo a assignar, em vez de Maria de Deus Silva, MARIA DA SANTA FACE SILVA.

Diamantina, 9 de dezembro de 1922.

Maria da Santa Face Silva.

Por caridade!

Repetidas vezes, temos observado, condoidos, o irreflectido proceder de certos meninos que tão mal se divertem em irritar, maltratar mesmo, o pobre e inoffensivo João Santeiro.

E nas consequencias, entretanto, não pensão, quando, dessa brincadeira de mau gosto, pôde advir um desastre, uma desgraça a lamentar se, oriunda, é certo, da sua colera, quando espezinhado, apupado, e até apedrejado sempre, em pleno coração da cidade!

Por caridade, deixem em paz esse pobresinho: é o que pedimos e até imploramos pelo amor de Deus!

Por motivo independente de nossa vontade, somente na segunda-feira podemos fazer a distribuição do *Pão de S. Antonio*, o que deveria ter sido feito no domingo como de costume.

GAZETILHA

Diamantinense

Hospedes e Viajantes

Acha-se já, ha dias, na cidade, vindo de Bello Horizonte, onde esteve em serviço da commissão mineira, na Exposição do Centenario, o nosso estimado conterraneo e prezado amigo Trajano Gomes Ribeiro, a quem visitamos.

Em goso de férias, acha-se na cidade a distincta senhorinha Orcalina Tameirão, digna professora publica de Mendanha.

Chegaram:

De Barbacena, Francisco de Sousa Maia, Nelson Felicio dos Santos,.

De Bello Horizonte, Americo Pinto de Castro, d. Zoé S. Moreira da Silva.

De Rodeador, professora d. Maria Josephina Affonso.

De Mercês de Arassuahy, Cel. Julio Elias Garzedim.

De Rocinha, d. Laura Vieira Couto.

De Teixeira, Eurico Baptista Evangélista

De Jannuaria, coronel João Carneiro Saraiva.

De Ponte de Paraúna, major Antonio Botelho Guerra e dr. Mario dos Santos.

Do Rio, Serafim Domingues Moreira da Silva e Leonidas Caldeira Brant.

Viajaram:

Para Mercês, Bento Velloso de Araujo.

Para Bello Horizonte, Francisco Pinheiro Costa e filha senhorinha Naïr Costa.

Para o Rio, capm. Salvador Amaro Lopes.

Para Gouvêa, padre José Clemente Machado e José Joaquim da Conceição e sra.

Para Curvello, dr. Alvaro Vianna.

Para Milho Verde, conego Manoel Alves Pereira.

Para S. Paulo, Djalma Lopes de Figueiredo e João Evangelista Ursini.

Para Corinho, Olyntho Lopes de Figueiredo.

DATAS INTIMAS

Fizeram annos:

Fizeram annos:

No dia 5, Arthur França, digno funccionario dos Correios.

No dia 12, o dedicado amigo do Pão, Oldemar de Oliveira, residente em Corintho.

No dia 14, o distincto catholico, coronel Gustavo de Almeida, residente em Buenopolis, major Antonio Botelho Guerra, o distincto catholico, Julio Netto Motta, d. Zelita de Menezes Santos, digna esposa do sr. Gabriel Felicio dos Santos, senhorinha Judith Teixeira Neves, José Maria Gomes Ribeiro, dr. Francisco de Salles Corrêa Mourão e a pequena Nely, filha do sr. Altino Loyola, telegraphista em Sant'Anna de Ferros.

No dia 15, o major Cosme Alves do Couto, justamente estimado em Diamantina tendo recebido as maiores demonstrações de apreço nesse dia, ás quaes juntamos as nossas.

—No mesmo dia, a virtuosa e estimada sra. d. Amelia Augusta dos Santos Fernandes, Maria das Dôres Tameirão e o sr. Alfredo Alves Ricada, residente em Baranas.

—No dia 16, d. Maria Nazareth Pereira Leão, digna esposa do major Theodulo Leão, d. Maria Josephina de Medeiros Valle, digna esposa do sr. Joaquim Elias Valle, e d. Amborosina Affonsina Caldas, digna esposa do capm. Octaviano Affonso Fernandes.

Hoje fazem annos:

D. Esther Valle Motta, digna esposa do sr. José Netto Motta, d. Petite da Matta Bruce, digna esposa do Sr. Raul Bruce, o pequeno João Gabriel, filho do sr. João Gabriel de Paula Freire, e d. Maria de Lourdes Ramos Alves Pereira, digna esposa do sr. Aluizio Guerra Alves Peeira.

Amanhã, farão annos:

José de Sousa Meira, estimado commereiante de nossa praça, d. Maria Brasil da Costa, de S. Hyppolito, e o dr. Thales M. Vianna.

No dia 19, Serafim Augusto Neves, operoso amannuense, da Adm. dos Correios, desta cidade, d. Maria Augusta Siqueira, Nelson Ferreira da Silva, David Felicio dos Santos, Adhemar Brant, filho do sr. Pedro Brant, e o pequeno Gabriel, filho do sr. David de Aguilar.

No dia 20, d Maria Julia Horta, e d. Maria Edenia Mandacarú Guerra, digna esposa do sr. Joaquim Guerra.

Nascimentos

Nasceu no dia 11 o primogenito do dr. João Vidigal e exma. consorte, d. Maria Dolôres da Matta Vidigal, enchendo de alegria o seu lar.

Acha-se em festa o lar do nosso amigo, sr. José Eugenio Saraiva, residente em Teixeiras, com o nascimento de sua primogenita, que vae receber o nome de Antonia.

Nosso parabens, extensivos á sua digna esposa.

Bôdas de Prata

No dia 2 do corrente mez, completaram 25 annos de seu feliz casamento o estimado conterraneo e nosso bom amigo Americo Diamantino Costa França e sua digna e virtuosa sra., d. Margarida França.

Embora um pouco tarde, apresentamos-lhes nossas enthusiastas e sinceras felicitações, por essa data tão grata a quantos justamente os consideram e querem tão bem.

Enferma

E' com intenso jubilo que registramos a grata noticia que tivemos de achar-se em excellentes condições de saude, já convalescente, em Bello Horizonte, a distincta sra ,d. Corina Telles de Almeida, digna e virtuosa esposa do sr. Moysés Martins de Almeida e estremecida filha do abalisado clinico dr. Telles de Menezes.

Deus a conserve como sua fiel serva.

Nupcias

Em oratorio particular, realizou-se no dia 9 do corrente mez, nesta cidade, o enlace matrimonial do anspeçada Joaquim Delduque de Miranda, com a gentil senhorinha Maria José de Lima, dilecta filha do sr. José Antonio de Lima, digno carteiro de 1.ª classe da Adm. dos Correios, desta cidade.

Da cerimonia religiosa, celebrada pelo revmo.padre Eduardo van Gooi, C. M., foram padrinhos: do noivo, sargento Vicente de Faria e d. Cezaltina Ferreira de Aguiar; da noiva, o dr. Telles de Menezes e d. Argentina Fernandes dos Santos.

Do contracto civil, foram testemunhas: da noiva, Rufino Paulo dos Santos e d. Luciola de Lima Queiroga; do noivo, Raymundo Ribeiro da Conceição e d. Maria das Mercês Barros.

Tanto a cerimonia religiosa, como a civil, ás quaes assistiram grande numero de convivas, foram abrilhantados pela banda de musica do 3.º Batalhão.

Aos nubentes, auguramos perennes felicidades.

Recebemos a honrosa visita d'*A Gare*, esplendida revista mensal, illustrada, dos empregados da E. de F. Central do Brasil, sob a direcção intelligente do sr. J. D. Pereira de Alencar.

E' editada em Bello Horizonte.

Gratos pela attenciosa visita.

P. U. do Pão de S. Antonio

De ordem do sr. Presidente, convido os antonianos quites com a associação, para a reunião ordinaria da assembléa geral, que se realizará, ás 2 horas da tarde, do dia 25 do corrente, no Recolhimento dos Pobres, afim de eleger a directoria que tem de servir durante o anno social de 1923.

Secretaria da Pia União do Pão de S. Antonio, de Diamantina, 12 de dezembro de 1922.

O secretario, *João Onofre de Lima.*

«Pensão Diamantina»

Casa Familiar

Esta bem instalada pensão, localizada no ponto mais central da cidade, sita á rua Direita, em frente á Repartição dos Thelegraphos Nacional, possue bons e arrejados quartos, todos independentes, commodos proprios para bagagens, pasto para cavalhadas, barbeiro, ao pé da pensão, com um optimo engraxate.

Cosinha de primeira ordem e variadissima.

Prontidão, asseio, maximo conforto.

INSTALLAÇÃO SANITARIA COMPLETA E BANHOS QUENTES E FRIOS

Proprietario— gerente — JOSÉ CARREIRO DE LIMA.

EDITAL

De ordem do Exmo. Sr. Dr. Chefe de Policia, annuncio em hasta publica, até o dia 1.º de janeiro proximo futuro, a arrematação dos fornecimentos de sustento aos presos pobres e illuminação da cadeia desta cidade, no proximo exercicio de 1923.

A hasta publica se realizará de accôrdo com as instrucções expedidas pela Chefia de Policia.

As propostas deverão chegar na secretaria da policia até o dia acima designado, conforme verão dos editaes affixados no Forum e no cartorio do escrivão de paz.

Diamantina, 9 de dezembro de 1922.

O Delegado de Policia,

Manoel Ildefonso R. Villares.

Café Central

Rua Dr. Francisco Sá

(Antiga da Quitanda)

DIAMANTINA

PROPRIETARIO, João Ferreira de Aguiar

Neste bem montado estabelecimento, encontram-se vinhos, cervejas licores, refrescos, sequilhos, dôces, confeitos, assucar, fumos, charutos e cigarros.

Vendem-se, café, leite, chocolate, almondegas e os afamados bifes, que são conhecidos pela sua perfeita manufactura.

O proprietario deste estabelecimento não tem poupado esforços para obter todos os artigos annunciados, que são de 1.ª ordem, achando-se, portanto, apparelhado para attender á sua numerosa e conhecida freguezia.

Pensão Central

PROPRIEDADE DE

João de Souza Neves

Asseio e promptidão

Acceitam-se hospedes e diaristas

Rua da Estação n. 331

Em frente á estação da E. F. C. B.

BELLO HORIZONTE TRABALHOS AVULSOS, nas officinas do Pão de S. Antonio.—DIAMANTINA.

Drogaria Santo Antonio

J. Costa Primo

Nesta conhecida drogaria, encontram-se grande e variado sortimento de drogas, productos chimicos e especialidades pharmaceuticas, nacionaes e extrangeiras; productos do Instituto Novotherapico Milanez, de Granado, e d'outros fabricantes nacionaes; perfumarias finas, de afamados fabricantes francezes, como sejam: PINAND Delettrez, Roger Gallet, Lorigan, Piver, Coty Jones, etc., etc.; variedades em sabonetes finos para toillete e medicinaes; pós de arroz, loções, crêmes, extractos, etc.; preparados pharmaceuticos, de reputados fabricantes nacionaes e extrangeiros, que se vendem pelos menores preços da praça; artigos esses comprados em optimas condições, a dinheiro á vista; podendo, portanto, fornecer a seus clientes e freguezes por preços sem competencia.

Procurem, pois a Drogaria Santo Antonio, que serão servidos com maxima solicitude e modicidade em preços.

Diamantina—Minas. Praça Antonio Eulalio, Esquina da Rua do Amparo.